

1 Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, às quinze horas, na  
2 sede do Conselho Federal de Psicologia - CFP, sito no Setor de Administração Federal  
3 Sul, quadra dois, bloco "B", Edifício Via Office, térreo, sala cento e quatro, Brasília,  
4 Distrito Federal, iniciou-se a décima oitava plenária do décimo sexto plenário do  
5 Conselho Federal de Psicologia. Estavam presentes entre conselheiros e convidados:  
6 Mariza Monteiro Borges, Rogério de Oliveira Silva, Sergio Luis Braghini, Maria da  
7 Graça Corrêa Jacques, Dorotéia Albuquerque de Cristo, Eliandro Rômulo Cruz Araújo,  
8 João Baptista Fortes de Oliveira, Lurdes Perez Oberg, Meire Nunes Viana, Nadia Maria  
9 Dourado Rocha, Roberto Moraes Cruz, Viviane Moura de Azevedo Ribeiro, Marco  
10 Aurélio Máximo Prado, Semiramis Maria Amorim Vedovatto e Raquel Souza Lobo  
11 Guzzo. **1. Informes sobre a Revista Psicologia, Ciência e Profissão:** Roberto Moraes  
12 Cruz relatou que pretende trazer informes sobre os andamentos das atividades referentes  
13 à Revista em todas as reuniões plenárias. Expôs os critérios da Scielo para indexação da  
14 Revista, assim como o fato de que haverá em junho uma avaliação por parte da Scielo.  
15 Relatou, também, a necessidade de atenção aos prazos e demandas em virtude dos  
16 requisitos da Scielo, como serviço de verificação de plágio e necessidade de avaliadores  
17 *ad hoc*. Também relatou os processos de readequação dos fluxos da Revista, dentre os  
18 quais as comunicações aos autores que submeterem artigos, assim como mudança de  
19 critérios para aprovação dos textos. Informou que o objetivo da Revista é atingir a  
20 qualificação A1 embora essa não seja uma meta a curto prazo. Informado que a saída de  
21 Inara Leão como editora da Revista foi pautada pelo CRP 06 – São Paulo para a  
22 próxima APAF e que Roberto Cruz poderá prestar as informações cabíveis. **2. Nota**  
23 **Técnica sobre Acupuntura e Resolução 12-2011.** Mariza Monteiro Borges esclareceu  
24 que o tema foi pautado na última plenária e que, após consulta à Assessoria Jurídica, foi  
25 desaconselhada a edição de Instrução Normativa, uma vez que esse ato poderia ser  
26 interpretado como reedição das Resoluções revogadas pela Justiça. Por esse motivo, a  
27 decisão foi emitir apenas uma Nota Técnica. **3. Representantes do CFP no Processo**  
28 **Eleitoral do CNC/D/LGBT.** Mariza Monteiro Borges informou que o CFP pleiteará a  
29 recondução da representação do CFP no Conselho Nacional de Combate à  
30 Discriminação da População LGBT. Informou que os atuais representantes, Rebeca  
31 Valadão Bussinger e Marco Aurélio Máximo Prado, serão indicados como  
32 representantes novamente. Seguiu-se à discussão dos pontos de pauta. **1. Aprovação da**  
33 **Ata.** A ata da décima sétima plenária foi aprovada por unanimidade. **2. Posicionamento**  
34 **do CFP no CONAD.** Marco Aurélio Máximo Prado iniciou o tema apresentando um  
35 histórico da construção da posição acordada entre Comissão de Direitos Humanos  
36 (CDH) e Comissão de Saúde (CS) sobre o tema. Durante esse processo de construção  
37 consensuada, a CDH já tinha solicitado a representação da suplência no CONAD para  
38 um membro da CDH. Assim ficaram Loiva Maria de Boni Santos pela CS e Vladimir  
39 Stempliuk pela CDH. Acordado também a que nas reuniões sobre a minuta de  
40 regulamentação das Comunidades Terapêuticas a presença seria da CDH, o que não  
41 aconteceu. Marco Aurelio Maximo Prado passou a apresentar o posicionamento do  
42 CFP no Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas – CONAD com relação às  
43 Comunidades Terapêuticas (CTs). Esclareceu que, no seu ponto de vista, o tema das  
44 Comunidades Terapêuticas também engloba os temas vinculados aos direitos LGBT,

um dos pontos não contemplados na minuta aprovada no CONAD. Lembrou que o Plenário, com subsídios da Comissão de Direitos Humanos e da Comissão de Saúde, elaborou um documento sobre a posição do CFP sobre o tema, que foi acordado, construído em consenso entre as Comissões, e que este documento deveria ter sido o norteador das posições na reunião do CONAD sobre o tema. Apontou que a resolução do CONAD não contempla pontos do documento orientador do CFP, o que suscitou a saída do senhor Marcos Garcia da CDH e uma possível saída do senhor Vladimir Stempliuk, além de desconforto nos demais membros da CDH, uma vez que a representante do CFP na reunião da CONAD não se ateu à posição do CFP expressas no documento sobre a posição do Conselho Federal de Psicologia. Marco Aurélio Máximo Prado leu os pontos de discordância entre o documento do CFP supracitado sobre o tema e o documento aprovado no CONAD. Mariza Monteiro Borges passou à palavra à Semiramis Maria Amorim Vedovatto, representante da Comissão de Saúde do CFP. Semiramis Maria Amorim Vedovatto expôs que a construção da posição conjunta entre a CDH e a Comissão de Saúde foi uma negociação difícil. Afirmou que Vladimir Stempliuk foi convidado por Loiva Maria de Boni Santos para participar da reunião do CONAD, mesmo na condição de suplente, mas que este não esteve presente. Ponderou que a regulamentação CTs é uma realidade em vários estados da federação e, agora, no nível federal. Nesse sentido, a posição do CFP não poderia ser somente de não regulamentação, mas buscar um processo de negociação. Foi relatado o histórico da aprovação do documento e das repercussões políticas da publicação da carta de desligamento do senhor Marcos Garcia. Vários presentes na sessão plenária se manifestaram sobre o tema em discussão. Marco Aurélio Máximo Prado relata que há tensões e que as posições do CFP podem impactar negativamente na vida pessoal e profissional de diversos representantes e informou sobre a decisão da CDH de não mais se dedicar ao tema 'Álcool e Drogas' como um dos eixos de sua atuação. Marco Aurélio Máximo Prado pondera que é necessário, com urgência, divulgar os pontos de discordância do que foi aprovado pelo CONAD e as ponderações do documento do CFP, o que deverá ser elaborado pela equipe técnica deste Conselho e enviado a todos por e-mail com brevidade. Também, sugerida a produção de um vídeo curto sobre a posição do CFP referente ao tema.

**3. Processos Éticos 3.1. Designação de relatoria de Processos Éticos** Foram aprovadas as indicações dos seguintes conselheiros para os processos: em Junho: Processo Ético nº 365-15 – Vera Lúcia Morselli. Em Agosto: Processo Ético CFP nº 728/2015 – Sergio Luis Braghini; Processo Ético CFP nº 811/2015 – Roberto Moraes Cruz; Processo Ético CFP nº 783/2015 – João Carlos Alchieri; Processo Ético CFP nº 758/2015 – João Baptista Fortes de Oliveira; Processo Ético CFP nº 698/2015 – Dorotéa Albuquerque de Cristo.

**3.2. Alterações de relatorias de Processos Éticos.** O Processo Ético CFP nº 160-15, julgado em maio, teve o relator alterado para Eliandro Rômulo Cruz Araújo. O Processo Ético CFP nº 66-15, julgado em maio, teve a relatoria alterada para Maria da Graça Corrêa Jacques. Processo Ético CFP nº 484-15, com julgamento em junho, teve a relatoria alterada para Dorotéa Albuquerque de Cristo. Processo Ético CFP nº 630-15, com julgamento em julho, teve a relatoria alterada para Meire Nunes Viana.

**4. Prestação de Contas do CFP 2014.** Sergio Luis Braghini pontuou que a Lei 5.766/71 prevê a necessidade do Plenário a

